

D.O.E. de 05 JAN 1988 09

30/12/87

PROCESSO CEE Nº: 1139/79

INTERESSADO: COLÉGIO "SPINOSA" - JARDIM ESCOLA "VISCONDE DE SABUGOSA"

LOCALIDADE: CAPITAL

ASSUNTO: Correção de defasagem no 2º semestre de 1987

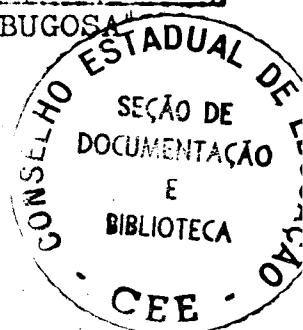
RELATOR NA CENE: Geraldo Mugayar

RELATOR NO PLENÁRIO: Cons. João Gualberto de Carvalho Meneses

INDICAÇÃO CENE-CEE Nº: 208/87 - CONSELHO PLENO -

APROVADA EM 22/12/87

CURSO : 2º Grau



1. RELATÓRIO: Cuidam os presentes autos de pedido de correção de defasagem para o 2º semestre de 1987.

2. Apreciação: A análise dos formulários e dos indicadores econômico-financeiros, de conformidade com o estabelecido na Deliberação CEE nº 20/87, destaca os seguintes aspectos:

Foi apresentada a documentação exigida pela Del. CEE nº 20/87 ? Não

Quais as peças essenciais, não existentes no Processo ? Comunicado ao corpo discente

Qual o valor autorizado para o 2º semestre/86?.....	Cz\$	3.380,76
Qual o valor autorizado para o 1º semestre/87?	Cz\$	8.350,47
Qual o valor praticado no 1º semestre/87?	Cz\$	9.222,00
Qual o percentual de aumento praticado no 1º sem./87?		172%
Qual o percentual de diferença entre o valor praticado e o valor autorizado no 1º semestre/87 ?		+ 10%
Qual o valor da mensalidade do 1º semestre de 1987, para base de cálculo do 2º semestre de 1987 ?	Cz\$	1.391,74
Qual o percentual de incidência das despesas com pessoal na folha de pagamento do curso ?		69%
Qual foi a defasagem solicitada para o 2º semestre/87? ...		10%
Qual o percentual para equilíbrio receita-despesa no curso?		0,0%
A escola faz jûs à correção de defasagem no curso ?		Não
Qual o percentual que deve ser concedido ?		-

3. CONCLUSÃO: A vista do exposto, considerando a documentação apresentada e os indicadores econômico-financeiros, os quais demonstram a real situação do curso, opino pelo **indeferimento** do pedido de correção de defasagem para o 2º semestre/87,

podendo a requerente cobrar, no período supra, os seguintes preços máximos:

JULHO/AGOSTO.....Cz\$	1.948,43	SETEMBRO.....Cz\$	2.084,82
OUTUBRO	Cz\$ 2.230,76	NOVEMBRO	Cz\$ 2.386,91
DEZEMBRO	Cz\$ 2.673,34		

Quanto a eventuais valores cobrados a maior, os mesmos deverão ser devolvidos ao corpo discente ou compensados, na forma estabelecida pela legislação vigente.

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Comissão de Encargos Educacionais, nos termos do Voto do Relator.

O Conselheiro Luiz Antonio de Souza Amaral apresentou Declaração de Voto, subscrita pelos Conselheiros Arthur Fonseca Filho, Cecília Vasconcellos Lacerda Guaranã, Luiz Eduardo Cerqueira Magalhães e Yugo Okida.

Sala "Carlos Pasquale", em 22 de dezembro de 1987

a) Consº JORGE NAGLE
Presidente

DECLARAÇÃO DE VOTO

Votamos favoravelmente às Indicações da CEnE porque a urgência não nos deixou outra alternativa.

Entretanto, todos os processos merecem análise, devendo portanto os estabelecimentos que se sentirem prejudicados entrar com pedido de reconsideração nos termos regimentais e ou recurso conforme prevê a legislação vigente.

Em 22 de dezembro de 1987

a) Consº Luiz Antonio de Souza Amaral

Subscrita pelos Conselheiros: Arthur Fonseca Filho, Cecilia Vasconcellos Lacerda Guaraná, Luiz Eduardo Cerqueira Magalhães e Yugo Okida.